

Em abril serviços de comunicação e informação cresce 24,3% em Goiás.

A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e analisada pelo Instituto Mauro Borges (IMB/SEGPLAN), apura o comportamento conjuntural do setor de serviços empresariais e de seus principais segmentos no estado de Goiás, por setor de atividade econômica.

Conforme o resultado, em abril de 2014 a receita nominal do setor de serviços apresentou crescimento de 10,8%, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. No indicador acumulado no ano expandiu 14,1%; em 12 meses aumentou 11,4%. As maiores contribuições para o indicador goiano vieram dos segmentos de serviços de informação e comunicação, que apresentou taxas de 24,3% e serviços prestados às famílias, com 18,2% (Tabela 1).

Em âmbito nacional, no mês de abril de 2014, o setor de serviços apresentou crescimento nominal de 6,2%, em relação ao mesmo período do ano anterior. Em comparação aos outros meses do ano, houve menor expansão, março/2014 (6,8%) e fevereiro/2014 (10,1%). O segmento de maior destaque foi o de serviços prestados às famílias (10,4%), seguido por outros serviços (9,8%). Cabe mencionar que todos os segmentos tiveram taxas positivas nos últimos três meses (Tabela 1).

Com a exceção do Estado do Piauí, os resultados da Pesquisa apresentaram taxas positivas para todas as Unidades da Federação. As maiores taxas foram observadas nos estados de Distrito Federal (15,8%), Acre (14,3%) e Mato Grosso (11,7%). As menores variações ocorreram na Bahia (1,1%), Minas Gerais (1,5%) e Espírito Santo (2,3%).

Atividades	Mês /Igual Mês do Ano Anterior			Acumulado	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	Fev	Mar	Abr	No ano	12 meses
Brasil					
Total	10,1	6,8	6,2	8,0	8,3
Serviços prestados às famílias	13,3	10,0	10,4	11,6	11,0
Serviços de informação e comunicação	6,7	4,4	3,7	5,8	6,5
Serviços profissionais, administrativos e complementares	9,3	8,8	5,2	8,0	7,9
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	14,7	8,0	8,0	10,0	10,3
Outros serviços	6,5	3,6	9,8	6,7	6,5
Goiás					
Total	20,2	8,5	10,8	14,1	11,4
Serviços prestados às famílias	3,9	16,8	18,2	13,3	14,1
Serviços de informação e comunicação	33,2	18,8	24,3	25,9	16,5
Serviços profissionais, administrativos e complementares	5,7	-11,1	-8,0	-1,0	2,0
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	16,4	6,5	3,8	8,7	8,5
Outros serviços	11,9	1,3	7,2	7,6	18,1

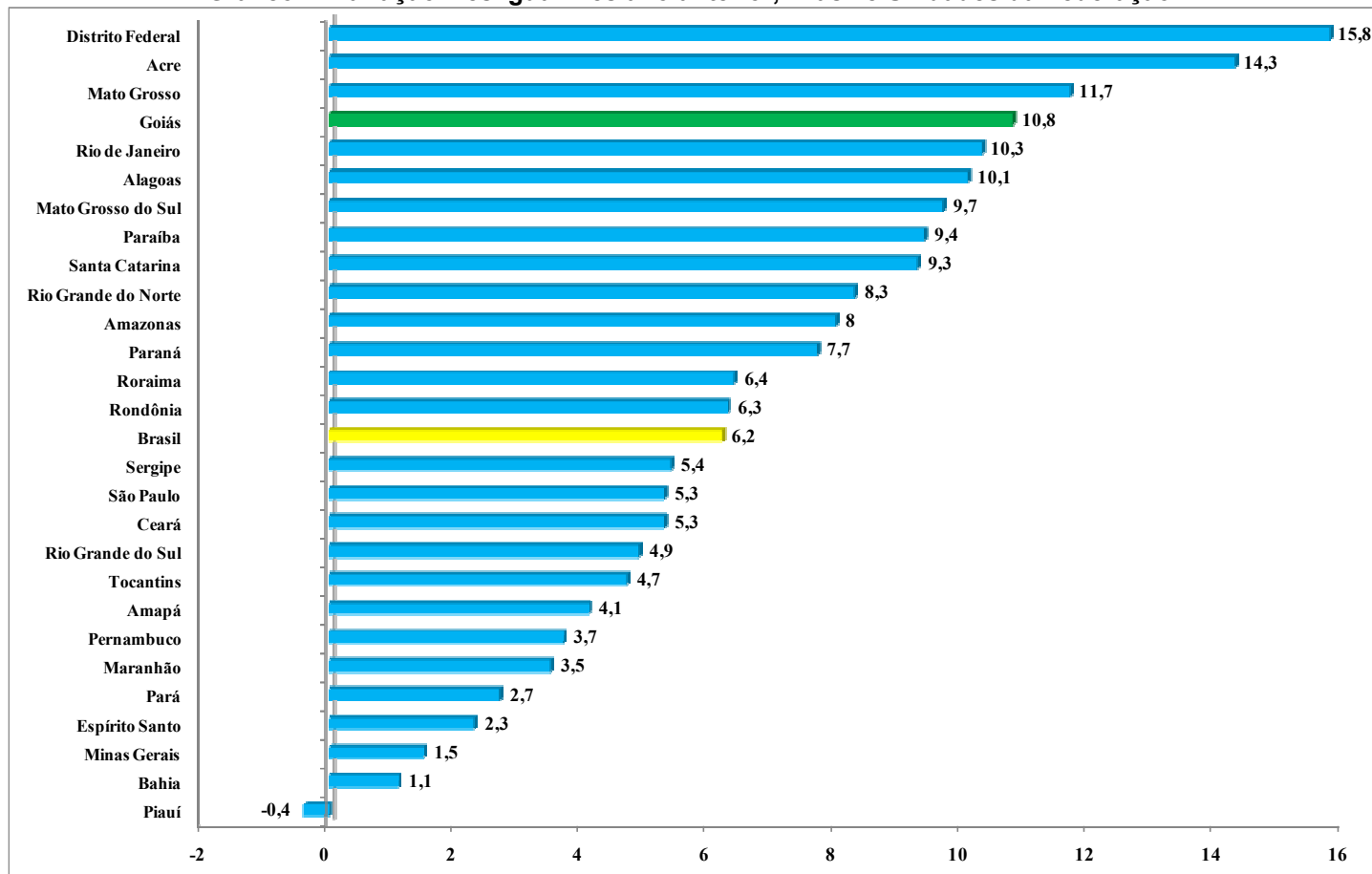
Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviço.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2014.

Resultados de Goiás

Conforme é apresentado no Gráfico 2, os resultados da pesquisa para Goiás apontaram um ritmo de expansão em abril de 2014 (10,8%), fazendo com que o setor retomasse o crescimento, voltando a taxas de dois dígitos que vinha obtendo desde julho de 2013. (Gráfico 1).

Gráfico 1. Variação Mês/Igual mês ano anterior, Brasil e Unidades da Federação

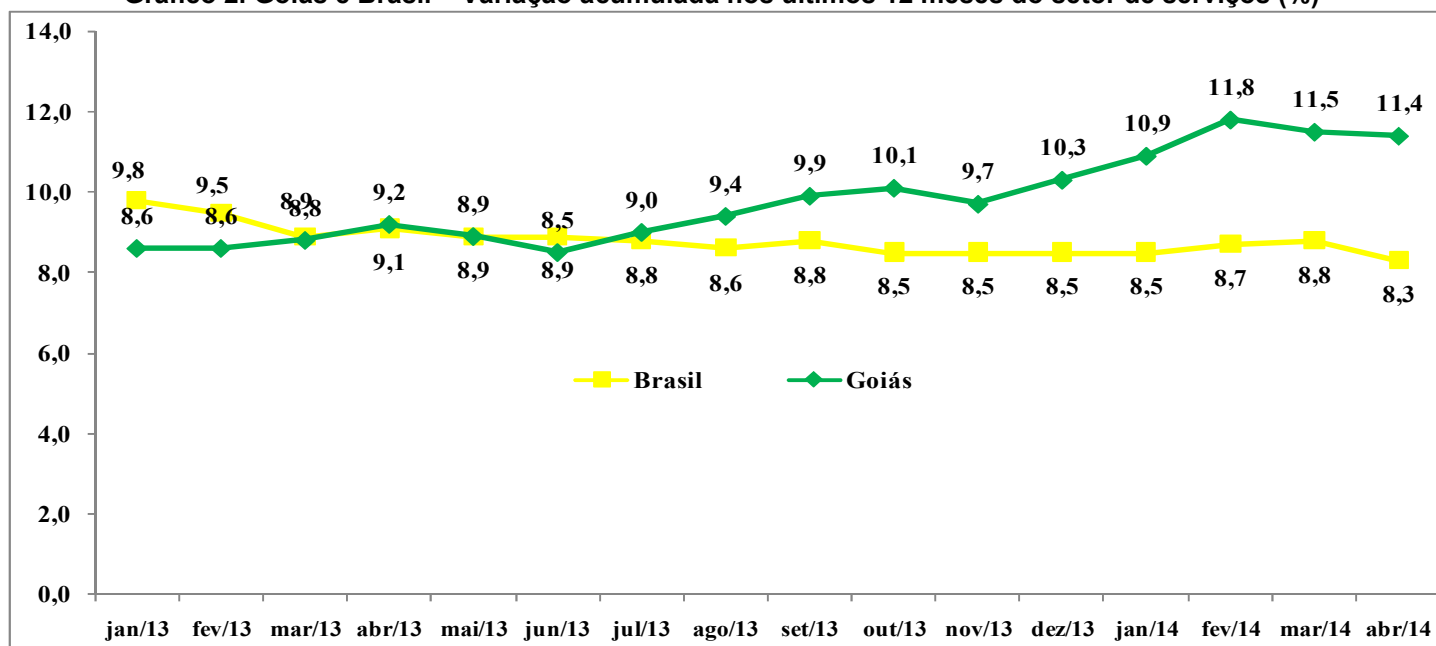


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2014.

Nos últimos 12 meses, Goiás apresentou trajetória ascendente de crescimento, no entanto em abril de 2014, houve um pequeno recuo, de todo modo, as taxas apresentadas estão acima da média nacional. A partir do início deste ano, a diferença entre o crescimento brasileiro e goiano tem se intensificado, explicado principalmente pelo desempenho diferenciado de alguns setores em Goiás, como o dos serviços de informação e comunicação (Gráfico 2).

Gráfico 2. Goiás e Brasil – Variação acumulada nos últimos 12 meses do setor de serviços (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2014.

Resultados setoriais de Goiás

Em Goiás, todos os segmentos do setor de serviços tiveram taxas positivas no mês de abril, exceto a atividade de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* que teve taxa negativa (-8,0%), são aqueles serviços intensivos em mão de obra. Os maiores destaques ocorreram nos segmentos de: *Serviços de Informação e Comunicação*, que apresentou taxa de 24,3%, na comparação com igual mês do ano anterior, seguido por *Serviços prestados às famílias* com variação de 18,2%.

No acumulado nos últimos 12 meses, os destaques foram para os segmentos de *Outros Serviços*¹, com expansão de 18,1%, seguido por serviços de informação e comunicação (16,5%), pelo terceiro mês consecutivo (Tabela 1).

Na variação acumulada no ano, as atividades que mais se destacaram foram os *serviços de informação e comunicação*, com taxa de 25,9%, e *serviços prestados às famílias*, com expansão de 13,3% no ano. Vale ressaltar que todos os segmentos de serviços apresentam taxas positivas em 2014.

Ressalta-se que em abril de 2014, Goiás apresentou ótimo desempenho no setor de serviços, com a quarta maior taxa (10,8%) no *ranking* das unidades da federação, puxado por serviços de informação e comunicação e serviços prestados às famílias.

A dinâmica que tem ocorrido no setor de telecomunicações é devido ao avanço de telefonia móvel, banda larga e TV por assinatura, que tem crescido cada vez mais, na medida em que a população passa a ter acesso a tais serviços. O mesmo ocorre com serviços prestados às famílias com serviços de transporte de passageiros, restaurantes, cabeleireiros e academias, entre outros.

Equipe de Conjuntura do IMB:

Alex Felipe Rodrigues Lima
Dinamar Maria Ferreira Marques
Luiz Batista Alves
Millades de Carvalho Castro

¹ Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.